

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

ZAZU

SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

EDITORIAL

Verão, um sonho... um drama!

Com calor, a saborear o fresco da praia, a água amena do rio ou a descontração da montanha, o VERÃO, estação do mês de férias, merecido e planificado durante onze meses de trabalho e «stress», surge marcado pelo optimismo, esperança que provocam alegria e felicidade, necessidade de viver intensamente cada momento que não volta.

São viagens longas rumo ao cantinho natal, ao local de descanso ou a visitar... São viagens alongadas por azares, imprevistos, esquecimentos, acidentes causados pela inexperiência, imprudência, exibicionismo ou fanfarronice, auto-afirmação inconsciente, cartas de condução subornadas, mau estado das vias... São viagens bélicas entre o condutor sereno, sensato e o condutor arrogante ou irreverente... São viagens iniciadas e interrompidas para produzir lágrimas, choro, desamparo, custos ao País em desenvolvimento...

O calor do sol aquece os corpos, altera o vestuário, acorda forças interiores, aumenta a sede — bebem-se líquidos variados com e sem álcool — facilita a incêndios de matas, tantas zonas verdes que caracterizam a nossa qualidade de vida — uns são fruto de irresponsabilidades, outros de origem criminosa, por vingança, fácil lucro...

As viagens, o calor e as férias em associação produzem grandes festas. Familiares: festejam - se anos, baptizados, comunhões, casamentos onde a exigência de marcar cada instante nos leva, tantas vezes, ao álcool e a desgraças posteriores; locais: há santos para todos os gostos e feitos; delírio de uns, competição para outros, lucro para uns, encargo pa-

(Continua na 4.ª página)

Eng. Couto dos Santos na Escola C+S de Apúlia

■ A 2.ª SAÍDA OFICIAL DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Com este modelo de reformas temos de fazer um apelo, cada vez maior, aos agentes de ensino que no fundo, são quatro fundamentais: os pais, os professores, o poder político (que é também um agente do sistema) e os trabalhadores da Escola e adicionamos agora, outro elemento fundamental: o estudante», afirmou o Ministro da Educação, na sua segunda saída oficial no mandato, quando da visita à Escola C+S de Apúlia. O dia foi apertado para auscultar tudo quanto seria necessário. E duma só vez, Apúlia, Esposende, com muito ainda para realizar.

ESCOLA MODERNA: UM LAR

A terminar o ano em 30 de Junho passado, o Eng.º Couto dos Santos visitou a Escola C+S de Apúlia, já classificada de exemplar, embora tenha iniciado a sua actividade neste ano lectivo.

Recebeu o Ministro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Presidente da Comissão Insta-

ladora da Escola, entidades ligadas ao ensino, autoridades civis e religiosas locais, militares, sendo a comitiva encaminhada para a Biblio-



teca, onde se realizou a sessão de boas vindas.

Na circunstância, o Dr. Pinto Teixeira, salientou alguns aspectos positivos da Escola, sobretudo, a taxa irrelevante de insucesso escolar, o ambiente acolhedor para o quadro docente e discente, auxiliar, além do envolvimento dos locais. Faria referência às iniciativas levadas a cabo na Semana Cultural e dos seus objectivos, afirmando, a dado passo: «queremos transformar este espaço numa estrutura dinâmica que active não só o interior, mas o exterior; que ultrapasse o gradeamento da Escola e sensibilize, toque, motive a comunidade». Daria conta, ainda, no improviso dos resultados obtidos e do propósito de transformar a Escola em ambiente acolhedor e familiar. Mas, diria, das di-

ficuldades futuras quanto ao quadro de pessoal e, sem quadro de pessoal docente e auxiliar, as perspectivas seriam bem diferentes. Diria, também, do vazio das prateleiras dos armários da Biblioteca; da falta de instalações apropriadas para a prática desportiva, para aulas de educação física, como polo de atracção aos elementos da comunidade de Apúlia.

EVOLUIR NA CULTURA E NO ENSINO

O Dr. Pinto Teixeira terminou a sua intervenção elogiando o casal Alberto Figueiredo pelas ofertas à Escola, seguindo-se no uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal. Lembraria as ambições dos naturais de Apúlia quanto ao ensino e das dificuldades vividas ao longo dos tempos para os jovens evoluírem na cultura e no ensino. «Estávamos habituados a que as crianças, depois da teleescola fossem trabalhar no campo», diria Alberto Figueiredo que acrescentou: «Apúlia é uma terra rica, mas pobre no aspecto cultural e educacional». Terminaria, elogiando a acção da Comissão Instaladora da Escola, afirmando: «é um exemplo», referindo às dificuldades quanto à continuidade do ambiente de trabalho e quanto aos problemas levantados, dizendo: «o Senhor Ministro é capaz de lançar para a Câmara, mas não vale a pena...», invocando dificuldades orçamentais da autarquia. Não esqueceu a acção meritória do deputado, Eng.º Oliveira Martins (ausente por afa-

(Continua na 4.ª página)

DESPOLUIÇÃO DO CÁVADO: OU VAI, OU RACHA!

■ DEPUTADO MEXE NA FERIDA...

«A Comissão de Coordenação da Região Norte tem activamente colaborado para que se atinjam os objectivos de melhoria da situação sanitária da Bacia do Cávado», lê-se na resposta ao requerimento 164/VI, da autoria do Deputado do PSD Fernando Santos Pereira, apresentado em 9 de Janeiro de 1992, na Assembleia da República.

FUNDO DE COESÃO, APOIO FUTURO?

O problema relacionado com a poluição do rio Cávado é bem complexo e tem

sofrido alguns reveses por demoras burocráticas incompatíveis com as realidades. O requerimento do deputado bracarense, por isso mesmo, foi objectivo e claro: «a Bacia do rio Cávado constitui um importante polo de desenvolvimento regional face à sua inserção no dinamismo mais geral de toda a região minhota» e tudo se conjuga, com este impasse que será penalizar «as populações de Barcelos e Esposende», requerendo o deputado, essencialmente, que se aproveitem os acordos aprovados a nível europeu, quanto aos sistemas de

apoio aos projectos ambientais — caso do Fundo de Coesão — que é o que se «pretende e merece a Região do Cávado ser devidamente contemplada». E no requerimento apresentado, em 9 de Janeiro de 1992, vai mais fundo: «o desenvolvimento das diligências adequadas junto dos respectivos Ministérios (Administração do Território e do Ambiente e Recursos Naturais) de forma a serem avaliados os pontos de vista para lançamento de programa que transportará a melhoria do ambiente e de quali-

(Continua na 4.ª página)

CASA DO MINHO
EM CAMPANHA REGIONAL
LER EM 4.ª PÁG.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Busto do Poeta Correia de Oliveira muda de poiso

Na 2.ª-feira, 6 de Julho, efectuou-se a transferência do busto do poeta Correia de Oliveira, do Centro da Praça do Município, para o centro sudeste da confluência das ruas da Senhora da Saúde, de Narciso Ferreira e de Rodrigues de Faria.

Operação rápida, mas cautelosa, onde cada pedra retomou a ordem de assentamento que data de Julho de 1957. Manteve-se no local, durante 35 anos. Sem dúvida que a «face de Esposende não se muda todos os dias...», palavras de Alberto Figueiredo a «Jornal de Esposende» e publicadas a 15 de Janeiro de 1991. Aí temos a tal mudança que se prognosticou.

Os municípios, pelo que ouvimos, acham-se no direito de discutir decisões, de as criticar e a ter opinião. Neste caso, a mudança do busto do poeta, fez-se sem que tivessem oportunidade de emitir opinião. E o senhor opinioso veio de todos os quadrantes, disposto a criticar e deixou recados. Só que, de tantos que ouvimos, seria difícil de satisfazê-los e, mais complicado, ainda, em conseguir tantas praças do município e outros tantos bustos do poeta.

Recordamos que o busto foi da autoria do escultor António Carlos Esteves, já falecido.

Actividade anual dos Bombeiros de Esposende

No decorrer de 1991, a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende teve uma actividade intensa, tendo gasto 52.670 horas de trabalho e percorreu 316.045 km. Para tanto, consumiu 2.033 litros de gasolina e 33.331 litros de gasóleo.

Dos serviços prestados e pessoas salvas, as actividades são significativas, intervindo em 79 incêndios, 8 naufrágios, 9.231 conduções de doentes e 541 outros sinistros. Salvaram, em naufrágios, 6 pessoas.

De realçar, as várias causas dos incêndios: por descuido, acudiram a 15; por efeito de condutores eléctricos, 5; por fogo posto, 15; outros motivos, 29; fora da área de influência, participou em 15 sinistros. Mas, por efeitos de acidentes de viação, acudiu a 345; desastres no trabalho, 36; inundações, 12; naufrágio, 7; outros sinistros, 1.072. Incluem-se os serviços prestados fora da área de influência considerando-se também, a existência de duas Corporações de Bombeiros no concelho. Quanto a pessoal e material, a Corporação dispõe de 58

unidades, 17 veículos, 2 barcos e 2 grupos moto-bombas.

As horas de trabalho nos serviços prestados, correspondem a 2.195 dias completos e, se considerarmos os quilómetros percorridos diariamente, os Bombeiros chegariam até Aveiro, isto é, a média dos quilómetros, sendo 144 também podem chegar a Chaves.

Nesta matéria poderíamos tirar mais ilações. Contudo, consideramos que ao leitor caberá fazer as que entender.

CDS com novos dirigentes

No seguimento da notícia sobre a eleição do novo Presidente do Partido do Centro Democrático Social (CDS), indicamos os restantes componentes da lista.

Vice-Presidentes, Eng.º Fernando Américo Magalhães e Dr. Manuel Alberto da Silva Moreda; Secretário, Fernando Manuel da Silva Carvalho; Tesoureiro, João Pinto Vilarinho Rodrigues; Vogais, Eng.º José Manuel Teixeira Araújo Costa, Óscar Gomes Viana, Manuel Pires da Rocha, João Luís Reis Barreira e António Oliveira Viana.

PROGRAMA CULTURAL IV Festival de Música Clássica

Decorre de 10 de Julho a 11 de Agosto próximo, o IV Festival de Música Clássica que tem alcançado assinalável êxito cultural.

O Festival iniciou-se com a orquestra Gulbenkian e, a 18 de Julho, vai actuar o Quarteto Chalumeau, de clarinetes; a 31, será o concerto pelo pianista António Rosado; a 11 de Agosto, final deste Festival, actuará o pianista Miguel Henriques.

O Folclore estará em evidência. Em data a indicar, vai realizar-se o Encontro dos agrupamentos folclóricos do concelho, numa organização do pelouro da cultura da Câmara Municipal de Esposende.

O Encontro integra-se no programa de animação turística de Verão.

Entretanto, os agrupamentos do concelho, conforme acordo recentemente firmado com os industriais hoteleiros, (e que fizemos referência), actuam nos hotéis da zona de Esposende, programa que tem merecido aplausos por operadores e turistas.

No dia do Município, a que nos referimos, tem a participação da orquestra ligeira Didalvi, em concerto a realizar, à tarde. Durante o dia 19, um grupo de bombas percorrerá as ruas da vila, para assinalar a data.

Domingo trágico na Barca do Lago

Dois mortos é o balanço dos acidentes que ocorreram na Barca do Lago, devido a circunstâncias que as autoridades estão a averiguar.

O médico José Ribeiro de Matos, casado, 34 anos, residente em Paços de Ferreira e com moradia em Esposende, na Av.º Padre Sá Pereira, subia o rio em moto aquática, no fim da tarde de domingo, 5 de Julho. Porém, um cabo de aço, junto da construção da nova ponte sobre o rio Cávado, que atravessa o rio, provocou-lhe golpe profundo no pescoço que o fez prostrar. Acorreram pescadores desportivos que presenciaram o acidente e retiraram o sinistrado para terra. Entretanto, reclamada a presença de socorros, compareceram no local, ambulância dos B. V. de Fão e um boté, da mesma corporação.

Efectuado, de imediato, o transporte do médico para o Hospital de Fão, chegou já sem vida.

À cerca do acidente, durante o dia, várias embarcações passaram no mesmo local sem que algo de anormal tenha acontecido. Todavia, argumenta-se, a obra não apresentava sinalização adequada e seria esse, o motivo do acidente. No entanto, será a autoridade marítima e judicial a promover a investigação e o apuramento de responsabilidades.

Menina de 13 anos afogada

Na Barca do Lago, menina de 13 anos, residente na Senhora da Hora, Matosinhos, morreu afogada e desapareceu nas águas turvas do rio Cávado. A rápida intervenção dos B. V. de Esposende, em serviço de vigilância e de segurança, não evitaram o trágico acontecimento, por circunstâncias anormais.

A Carla Maria, de 13 anos, filha de António Jorge Barbosa Monteiro e de Maria Manuela Henriques Barbosa Monteiro, ao fim da tarde deste domingo trágico, passeava junto à borda do areal quando, repentinamente, resvalou e mergulhou no rio Cávado, desaparecendo nas águas turvas. Os mergulhadores dos B. V. de Esposende pesquisaram a zona, mas o escuro das águas e o fundo lodoso, mesmo com as lanternas dificultou as pesquisas. O corpo da menina veio a ser encontrado, 2.ª-feira à tarde, do dia 6, no sentido da nascente, sendo por isso arrastado pela corrente da praia-mar.

A poluição do rio, mais evidente neste troço do Cávado, tem provocado emba-

raços, nomeadamente, nas pesquisas deste tipo, o que poderá, em futuros acidentes, dificultar a acção de salvamento. A mesma informação refere que nos 21 anos de serviço de vigilância e de segurança na Barca do Lago, é o primeiro caso de impossibilidade de salvamento, devido às circunstâncias apontadas.

A Carla Maria acompanhava outra menina que foi salva no momento exacto.

Criança desaparece em Apúlia

No domingo, 5 de Julho, rtágico nesta beira-mar, uma criança de 11 anos, que passava o dia na praia acompanhada dos pais, repentinamente desapareceu.

Iniciadas buscas, com o apoio de autoridades e dos Bombeiros Voluntários de Fão, até ao final do dia, todos os esforços se perderam. Contudo, fomos informados, no princípio da noite, uma chamada da esquadra da PSP da Póvoa de Varzim dava conta do aparecimento da criança que disse ter desaparecido de Apúlia.

O alívio dos pais e de quantos intervieram nas buscas.

TRIBUNA DO LEITOR

Trânsito:

As arrelias de sempre...

As obras de pavimentação da estrada Porto-Viana têm provocado longas filas de espera, mais acentuadamente, na travessia do concelho de Esposende. Aliás, a feira de Criação, nos limites da Póvoa de Varzim, Nabais, todo o trânsito se complica, por se tratar de estrada nacional. A GNR já tentou disciplinar estacionamentos e regular a fluidez do tráfego, mas foi de pouca dura. Até quando, interrogam-se alguns dos nossos leitores, a confusão aos domingos, com a feira de Contriz/Criação?

Também as obras para se disciplinar o trânsito no acesso à estrada de Barcelos, tem merecido fortes reparos dos nossos leitores. Tal como se apresenta, o risco de acidentes vai aumentar, por demasiado apertado o piso.

★

Já nos chegaram reparos, também, sobre o aperto construído na Avenida Marginal, de acesso à praia, com guias de cimento passíveis de acidentes, devido ao aperto feito no pavimento.

Todos os cuidados são poucos e os automobilistas, por sistema, apertam o acelerador dadas as condições, mais tipo pista de experiências. Os acidentes são aos molhos. Logo, as medidas visam, segundo fomos informados, diminuir velocidades e o risco de acidente.

Rádio Naval festeja «Dia da Marinha»

A Rádio Naval de Apúlia, festejou no passado dia oito de Julho o «Dia da Marinha» com a presença de vários convidados das diversas associações de Esposende.

Aproveitando o dia sem vento, as comemorações, ao ar livre e na própria estação, visaram o intercâmbio e convívio entre militares de marinha e os civis. A Marinha que tem «o mar por vocação, o país por horizonte está, desde sempre, ligada ao quotidiano do País» — revista do «Gabinete do Chefe do Estado Maior da Armada». Mais, «contribuiu para que Portugal desse novos mundos ao mundo. Fez guerra. Assegurou a paz».

Compete-lhe ainda «a salvaguarda de vida humana no mar, o exercício da autoridade marítima, a fiscalização da pesca e demais actividades no nosso espaço marítimo, a investigação científica, o rastreio de poluição» numa zona económica exclusiva e um milhão e setecentos mil quilómetros quadrados. Portugal é signatário da «Convenção da Organização Marítima Internacional Sobre Busca e Salvamento» desde 1979 e da «Convenção da Aviação Civil Internacional» desde 1947.

Horário da Redacção

Informam-se os assinantes e colaboradores de «Jornal de Esposende» que os serviços instalados na Praça do Município funcionam, todos os dias, das 14 às 18 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.
Tel. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.125 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da
Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Abel Cardoso
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caséiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fontebom)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00
Anual (país e estrangeiro) . . . 1 000\$00

Esposende Regional

GEMESSES

FESTAS DA BARCA DO LAGO CORTEJO DE OFERENDAS

Com um sol resplandecente, a aquecer os ânimos da população da freguesia, ao qual a nortada não tirou brilho, realizou-se no passado domingo, dia 5, o Cortejo de Oferendas a favor das festas da Barca do Lago, que se realizam nesta freguesia nos dias 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto, em honra de Nossa Senhora do Lago, Santo Ovídio, Nossa Senhora do Bom Sucesso e S. Bento. Uma grande participação, nos diversos aspectos, desde o número de oferendas — carros com oferendas, valores monetários e mordomas — fizeram deste Cortejo uma verdadeira manifestação de vontade de participar, por parte da população.

Programa das festividades:

Dia 31-7, 8 horas, um grupo de Zés P'reiras em percurso pelos lugares da freguesia; 21,30 horas, actuação da orquestra espanhola «PAO»; 24 horas, lançamento de fogo de artifício.

Dia 1-8, 19 horas, Missa e Sermão em honra de S. Bento e Santo Ovídio; 21,30 horas, acutação do conjunto musical «Semi Breve», de Vila do Conde; 24 horas, sessão de fogo de artifício.

Dia 2-8, ao romper da aurora, uma salva de fogo de artifício; 8 horas, Missa na Igreja Paroquial, em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso; 8,30 horas, entrada da fanfara de Gilmonde, Barcelos, junto à Igreja; 9 horas, Procissão, da Igreja Paroquial para a Capela, com vistoras andores, acompanhados pelas associações religiosas da freguesia, e pelo povo, cantando e rezando; 11 horas, Missa Solene, na Capela, em honra de Nossa Senhora do Lago, com acompanhamento do grupo coral da freguesia; 14 horas, entrada da Banda de Música de Cabreiros, Braga; 15 horas, entrada da fanfara dos Escuteiros de Averno-Mar, Póvoa de Varzim; 16 horas, aclamação a Nossa Senhora do Lago, enquanto a sua imagem passeia pelas águas do rio, sendo depois acolhida nas margens, com sermão de desembarque, ao qual se seguirá uma majestosa Procissão. Findo a Procissão, a banda musical executará vários trechos deliciando os forasteiros; 21 horas, actuação dos ranchos folclóricos de Santa Eulália de Oliveira, Barcelos, Averno-Mar, Póvoa de Varzim, e Martim, Barcelos; 24 horas, encerramento das festividades, com uma grandiosa sessão de fogo aquático e do ar.

EM SOUTELO — INCÊNDIO

Na residência do Sr. Albino Santos (Assírio Arantes), deflagrou um incêndio de médias proporções que causou alguns danos avultados na sua residência. As causas do incêndio, consta que, se devem ao não desligar, por esquecimento, de um electrodoméstico dentro de um armário de cozinha.

TOPONÍMIA

A solicitação oficial, por parte da Câmara Municipal, solicitou a Junta de Freguesia, colaboração à Assembleia de Freguesia, para participar no processo de atribuição de nomes aos caminhos da freguesia, que se transformarão em ruas, avenidas, alamedas, etc.

Esses nomes, que poderão ser de pessoas, de santos, de terras, países, etc., serão, posteriormente, gravados em lápides e colocados às entradas das respectivas, promovidas, ruas, avenidas, alamedas, etc.

Espera-se que o processo de selecção dos referidos topónimos, seja transparente e aprofundado, espelhando, assim, um consenso alargado sobre os mesmos.

Pensamos que a constituição de uma comissão constituída por diversas personalidades em representação dos diversos quadrantes que constituem a vida da freguesia nos mais variados domínios, político, religioso, cultural, desportivo, recreativo e social, seria porventura a entidade ideal para gerar os mais alargados consensos sobre tão importante assunto.

O acto de colocar publicamente nomes, principalmente de pessoas, deve obedecer a actos de importante relevância prestados em prol de causas do domínio público comum.

Por tudo isso, e porque entendemos que fazer bem demora e custa tanto ou menos do que fazer mal, deixamos estas considerações públicas sobre o assunto.

FUTEBOL

TORNEIO DE VERÃO-92

Resultados:

1.ª jornada, dia 28 de Junho, Vila Cova, 2 - Rio Tinto, 3; Curvos, 0 - Palme, 0; 2.ª jornada, dias 4 e 5 de Julho, Rio Tinto, 3 - Curvos, 2; Gemeses, 2 - Vila Cova, 0. — C.

FONTE BOA

NOMES DE RUAS NA FREGUESIA

Na última reunião da Assembleia de Freguesia, ficou nomeada uma comissão que vai iniciar um estudo para atribuir nomes a ruas da freguesia e o respectivo número de poícia. Na mesma reunião, foi lembrada a cedência de terreno da já falecido Manuel Gemes Cardoso, permitindo o alargamento da estrada. Que sirva de exemplo e seja dado mérito à dádiva.

Dentro da ordem de trabalhos, foi discutido o campo de futebol, os caminhos da Veiga segundo a marcação que fizeram junto à variante aos caullinos de Barqueiros, o que provocou atirar a vedação para terrenos de lavradio. Proibido as águas residuais e a proibição das alfaias agrícolas, assuntos referentes à Barca do Lago: dado conhecimento que será posto a concurso a exploração dos balneários.

PASSEIO DE ESTUDO DO

«TEATRAL»

O grupo teatral «Ria Connosco» organizou um passeio de estudo por terras do Minho, que teve lugar no dia 28 de Junho, tendo na companhia, António Gonçalves Viana, animador do grupo e colaborador de «Jornal de Esposende».

O circuito iniciou-se pelo Gerez e, em Vilarinho das Furnas, foi a primeira paragem. No local, todos apreciaram as obras da barragem, inaugurada a 21 de Maio de 1972 pelo Presidente da República. Neste mesmo local, visitaram uma casa com todos os utensílios do tratamento do linho.

Os participantes resolveram, entretanto, entrar num café e, cada um à sua maneira, tomaram, gostosamente, o que bem lhes apeteceu. E viram, ainda, parques de limpeza das águas, a Estalagem de

S. Bento e o seu monumento (onde não é permitida a entrada a quem usar vestuário desonesto), o maior penedo da Europa, Senhora do Pilar, Castelo da Póvoa de Lanhoso. A cidade de Briteiros, nos arredores de Guimarães, foi bastante apreciada, pelos vestígios da civilização pré-românica e de povos primitivos, instalada no alto das montanhas, vivendo da caça e da agricultura, ruínas descobertas pelo arqueólogo Dr. Martins Sarmento, depois de efectuar profundo estudo sobre os achados.

O grupo deslocou-se até Sameiro e Bom Jesus. E, à saída de Braga, na viagem de regresso, encontraram um lugar muito especial, com mesas e bancos de pedra, onde assentaram as trouxas e começaram a comer e a beber a boa pinga caseira das suas videlrinhas. O regresso decorreu sem quaisquer incidentes, com agradecimentos ao motorista Sr. Pilar.

Um passeio cheio de história que deu para aprender muito sobre o nosso Minho.

MARCHAS POPULARES

No dia 27 de Junho passado, o grupo de foliões do lugar de Alapela actuou com as suas marchas na festa de S. João, em Esposende. Do repertório apresentaram-se as seguintes variedades de música: quadras e contra-dança. António Gonçalves Viana, dirigente e coordenador do grupo, agradeceu as atenções e os aplausos.

INCÊNDIOS CRIMINOSOS

No lugar de Caveiros, durante vários dias, foram ateados fogos que se julga serem de origem criminosa. O autor, que dizem ser maluco, até roubou dinheiro a uma família e pouco faltou para estrangular uma criança de 12 anos, deixando marcas profundas.

Seria bom que a autoridade descobrisse o autor.

Os B. V. de Fão tiveram imenso trabalho e paciência, além da GNR que esteve no local. — C.

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 255, de 15-7-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que no dia 28 de Setembro de 1992, pelas 14,30 horas, neste Tribunal, 1.ª Secção e nos autos de Carta Precatória N.º 87/92, em que é Exequente C. S. DA COSTA E SOUSA — GABINETE DE ESTUDOS DE ENGENHARIA CIVIL, L.D.A, agora por impulso do M.º P.º e Executado JOSÉ MATOS PEDROSA e MARIA MIRANDA PEIXOTO GRAMOSO PEDROSA, residentes em Cepães, Marinhas, Esposende, com a observância das formalidades legais, há-de ser posto pela primeira vez em praça dos bens a seguir indicados, dos quais é fiel depositário Manuel de Abreu Capitão, casado, louvado, residente em Góios, Marinhas, Esposende e que serão entregues a quem o maior lanço oferecer acima do valor indicado.

BENS A ARREMATAR VERBA N.º 1

Prédio rústico, sito no lugar de Igreja, Godela, Marinhas, Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, sob o número seiscentos e dezasete, — 617, e inscrito na respectiva matriz da freguesia de Marinhas, sob o Art.º dois mil novecentos e setenta e seis, — 2976, — com o valor patrimonial de 25.335\$00.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público que se encontram abertas, pelo prazo de 15 dias, contados da data da publicação deste aviso, inscrições para admissão de um indivíduo para exercer funções inerentes à categoria de PORTEIRO, em regime de contrato de trabalho a termo certo, ao abrigo do D. L. 427/89, de 7 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo D. L. 409/91, de 17 de Outubro.

- 1 — O contrato terá a duração de seis meses, eventualmente renováveis.
- 2 — O vencimento será o correspondente ao índice 110 — 47.800\$00.
- 3 — Constitui requisito de admissão a posse da escolaridade obrigatória.
- 4 — A selecção dos candidatos será feita através de entrevista.
- 5 — As candidaturas deverão ser formalizadas através de requerimento, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, acompanhado do documento comprovativo das habilitações literárias.

Câmara Municipal de Esposende, 22 de Junho de 1992.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

VERBA N.º 2

Fracção autónoma, designada por letra Cê — «C», correspondente ao estabelecimento do rés-do-chão — o primeiro do lado norte — do prédio urbano, sito na rua projectada e perpendicular à Avenida Valentim Ribeiro, no concelho de Esposende, descrito, na Conservatória do Registo predial de Esposende, sob o número, zero, zero, um, oito, dois, barra, dois, zero, um, um, oito, sete, — 00182/201187; e inscrito na respectiva matriz urbana sob o número, de artigo, novecentos e trinta e um cê; Art.º 931-C.

VERBA N.º 3

Fracção autónoma designada por letra «R», correspondente ao estabelecimento, sito no rés-do-chão — o sexto do norte — do prédio urbano sito na Av. Valentim Ribeiro, freguesia e concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número, zero, zero, zero, zero, oito, barra, dois, oito, zero, um, oito, cinco, — 00008 / 280185, e omisso na Matriz, com o valor patrimonial de 1.653.696\$00.

VERBA N.º 4

Prédio rústico, composto de campo de lavradio, no lugar de Cepães, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, a confrontar de norte com caminho público e Francisco António Machado Cubelo Soares, do nascente com Joaquim André e outro, e do poente com caminho público, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número, nove, um, oito, oito, — 9188, do livro B a folhas número sessenta e quatro — 64 — verso, e inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o Art.º número, um, dois, seis, dois, — 1262, com o valor patrimonial de 8.736\$00.

VERBA N.º 5

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, três dependências e logradouro, sito no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número, um, um, dois, quatro, um — 11241, do livro B — vinte e nove — 29 — a folhas número oitenta e sete — 87 — e inscrito na matriz urbana sob o artigo número, três, dois, oito, 328, com o valor patrimonial de 25.907\$00.

Salienta-se que de todos os prédios penhorados, só o primeiro, Verba n.º 1, não se encontra hipotecado.

Esposende, 16 de Junho de 1992.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escriurário,

a) Vítor Manuel Lopes da Cunha

Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na TABAGARIA CINE

Eng. Couto dos Santos em Apúlia CASA DO MINHO

(Continuação da 1.ª página)

zeres no Parlamento), na construção da Escola.

O 10.º EM FORJÃES

Terminou a sessão o Eng.º Couto dos Santos, revelando ser a 2.ª saída oficial, em cerca de 91 dias de mandato ministerial, esclarecendo que o seu Ministério é de «sistema pesado e algo centralizado: cerca de 2.200.000 alunos; 160 mil professores; 60 mil trabalhadores e 10 mil nos serviços centrais; de 9 mil escolas no país». Diria, entretanto, que se apercebeu das estantes vazias, prometendo solucionar o problema.

Enumerou as várias fases das reformas introduzidas no ensino e da montagem de todo o sistema, sem descurar as dificuldades encontradas. Por isso, se o estudante é «o cliente», os agentes enumerados «têm de dar as mãos e, para fazer da Escola mais que um edifício, pretende-se edifício Mãe».

Depois de abordar os pontos negativos levantados, afirmou dirigindo-se à Comissão Instaladora: «se for capaz de fazer desta Escola um Lar, conseguiu a Escola Moderna, porque a Escola Moderna tem de ser um Lar, uma vez que, por razões que nós conhecemos, a família não é capaz de dar resposta a tudo o que é necessário dar aos filhos».

Falou, ainda, o Eng.º Couto dos Santos, da futura autonomia das Escolas, com a supressão dos circuitos e burocracias, de forma a que seja possível o aligeiramento dos sistemas centralistas do poder, que se «descole de Lisboa».

DESPOLUIÇÃO DO CÁVADO

(Continuação da 1.ª página)

idade de vida da Bacia do rio Cávado».

MEXER NA FERIDA

O Deputado Fernando Pereira mexeu na ferida que afecta Esposende e, também, Barcelos, com a intervenção da Assembleia da República. Isto significa que, «ou vai, ou racha», sendo de interpor uma acção junto do Tribunal Europeu para sacudir, ainda mais, a letargia em que se encontra a situação.

Mas, a resposta do Ministério do Planeamento e da Administração do Território, parecendo dizer muito, fica-se por muito pouco: reconhece a situação do rio e dos seus efeitos nas populações, no ambiente, nas margens e nas espécies piscícolas. Conclui ao afirmar: «este Ministério partilha das preocupações expressas, tem

O concelho de Esposende terá os seus problemas de ensino resolvidos: a Escola Preparatória está bem encaminhada a obra e ampliação das instalações, a ser lançada este ano; Forjães vai ter o 10.º ano, em duas áreas o que permite, desde já, aqui no concelho, mais uma Escola na direcção profissionalizante.

DESPORTO ESCOLAR

Em resposta às questões relacionadas com as estruturas destinadas ao desporto, o Ministro traçou as directrizes quanto ao futuro: «o desporto escolar, a educação física e desporto escolar, têm de colar um ao outro e não podem ser separados. O Estado gasta anualmente, meio milhão de contos que têm de se reflectir nos estudantes. É para os estudantes praticarem desporto e não, para se criarem estruturas...». Daí, ter afirmado que não vai autorizar a construção de pavilhões ou de outras Escolas, sabendo da existência de outras na localidade ou nas proximidades, isto é, onde houver estruturas para a prática do desporto a comunidade vai partilhar com as Escolas. E, terminou a sua intervenção, fazendo «votos para que se faça, desta Escola, um Lar».

Seguiu-se demorada visita às instalações, convivendo com as entidades e convidados durante o almoço confeccionado nas instalações da Escola, seguindo para Esposende, onde apreciou, em local, as condições da Escola Preparatória e das obras de ampliação a efectuar, visita considerada positiva, com vista ao futuro.

Em campanha regional

Os actuais responsáveis pela Casa do Minho, em Lisboa, empossados em 22 de Maio último, apostam seriamente na divulgação do Minho. Assim pretendem divulgar as suas gentes, tradições, etnografia, anseios e problemas, através de encontros, debates e exposições, a levar a efeito na sua sede na capital.

A realidade minhota, transmitida aos minhotos, através da sua Casa, em Lisboa, é a intenção dos corpos sociais agora eleitos e dos quais fazem parte o Dr. Orlando Capitão, como Presidente da Assembleia Geral e o Eng.º Rubem Agonia Pereira.

Na sequência desta intenção o Presidente da Direcção, acompanhado de outros elementos, entre eles nosso amigo e assinante Dr. Orlando Capitão, promoveram durante alguns dias, junto das autarquias, governos civis e imprensa da região, uma campanha de sensibilização para a realidade da Casa do Minho e para a importância que a mesma instituição pode ter dinamização do Minho, junto dos seus naturais e dos próprios lisboetas. As propostas directivas vão no sentido de um maior e mais intensivo intercâmbio entre todos os minhotos.

Em conversa com a Imprensa Regional aqueles responsáveis minhotos deram a conhecer as suas intenções, ficando a certeza de que novos encontros se realizarão, no âmbito da programação a elaborar para o presente mandato. Pela nossa parte, «Jornal de Esposende» está disposto a aceitar o desafio e colaborar na divulgação de Esposende.

cesso de limpeza do rio Cávado.

O deputado Fernando Santos Pereira, em recente intervenção na Assembleia da República, remexeu na ferida que afecta Esposende, a beira-mar do Distrito de Braga, onde o futuro se projecta a contar com o meio ambiente, a paisagem, os desportos náuticos, a construção naval, a pesca...

A autarquia de Esposende, participante da recentemente criada Associação de Municípios do Vale do Cávado, vai ter a preocupação (estamos certos), de imprimir celeridade na resolução do grave problema de despoluição do rio Cávado. E que as restantes autarquias, com projectos de captação de água para consumo, não venham a secar o nosso rio! Ao Presidente Alberto Figueiredo, a lembrança da prioridade anunciada publicamente: a limpeza, já, do rio Cávado.

E não será com patos a grasnar que se limpa o rio Cávado.

EDITORIAL

Verão, um sonho... um drama!

(Continuação da 1.ª página)

ra outros, indiferença da maioria, manifestação louca do encontro entre o profano e o religioso, as festas causam, tantas vezes, incómodos e trabalhos aos agentes da polícia, hospitais, agências funerárias, guardas florestais, incansáveis bombeiros e outros.

O Verão é um sonho-realidade que deambula entre o poder e o querer, o fazer e o não pensar, entre o belo e o dramático...

Estamos no início e quem já pensou no fim? Quem vai sair e voltar? Quem vai recordar os próximos dias com saudade? Quem continua optimista apesar dos desaires que, eventualmente, poderá ter... Nada de dramas, mas alegres com realismo. «Na prosperidade, modera-te; na adversidade, resigna-te; e sê sempre prudente» (Malherbe) porque «Em tudo o que aivorece há um sorriso de esperança» (Guerra Junqueiro) e «Verão será um sonho... um drama!»

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, a folhas 9 e seguintes, do livro n.º 70 - D, de «Escrituras Diversas» deste Cartório, se encontra exarada com data de dezassete do mês corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO POR USUCAPIÃO, na qual ALBINO RAMOS GOMES PEDROSA e mulher MARIA ALICE GOMES CATARINO PEDROSA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Fontes Novas, da freguesia de Aver-o-Mar, deste concelho da Póvoa de Varzim DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano que consta de armazém, de rés-do-chão, com uma cabine, com a área coberta de mil duzentos e cinquenta metros quadrados e logradouro com oito mil trezentos e setenta e um metros quadrados, situado no lugar do Juíz, da freguesia de Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com estrada nacional e outros, do sul com Armindo Rodrigues Vieira Leitão, do nascente com «Esposauto — Comércio e Indústria de Automóveis, Limitada» e do poente com «Nóvoa & Nóvoa, Limitada», inscrito na matriz respectiva em nome do outorgante marido sob o artigo quatrocentos e dezanove, com o valor patrimonial de dois milhões oitocentos e oitenta mil escudos, e o atribuído de TRÊS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Esse prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende, como se vê da certidão nela passada em doze deste mês, que arquivo.

Que não possuem título

formal que lhes permita efectuar o registo na competente Conservatória do Registo Predial do prédio acima identificado; mas que, no entanto, sempre estiveram por si e antecessores que representam, na detenção e fruição do prédio acima identificado, durante mais de vinte anos, e detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, pagando em seus nomes as respectivas contribuições.

E que esta posse, por ter sido sempre pacífica, de boa fé, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes, por usucapião, do direito de propriedade do prédio em causa, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Está conforme ao original na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, dezassete de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

O Aludante,

(assinatura ilegível)

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

CAULINORTE

Admite pessoal do sexo masculino, sem qualificação.

VILA CHÁ — ESPOSENDE.

Jornal Desportivo

FUTEBOL

A. D. E. — vencida a crise directiva

Julho, dia 3, foi a data escolhida por alguns associados da A. D. E. para elegerem os seus corpos sociais para a época 92-93. Assim, com este louvável comportamento, os sócios presentes viabilizaram a única lista posta a sufrágio pela presidente eleito, Sr. Abílio do Monte e, deste modo, puseram cobro a uma crise directiva que chegou a estar em perspectiva.

3 de Julho, em reunião superiormente dirigida pelo presidente cessante da Mesa da Assembleia Geral, Eng.º Adelino Mraques, teve início a época desportiva 92-93 para as hostes esposendenses. Desde já, «Jornal de Esposende» augura uma boa temporada aos corpos gerentes agora eleitos, bem como uma excelente época futebolística para as cores da A. D. E.

A Direcção é composta por 21 elementos, sendo presidida pelo amigo de Esposende, Sr. Abílio do Monte.

A presidir ao Conselho Fiscal foi reeleito o Sr. António Alberto Teixeira da Silva. O cargo de presidente da Assembleia Geral foi ocupado pelo Dr. José Francisco Brás Marques.

PLANTEL PARA A ÉPOCA 92/93

Está praticamente constituído o plantel da A. D. E. para a época 92/93. Assim, podemos já informar quais

os jogadores que os esposendenses vão poder ver actuar durante o longo e difícil campeonato que terá o seu início em 30 de Agosto, com a A. D. E. a efectuar o seu primeiro jogo, em Fafe.

Guarda-redes: Lourenço, Pinho e Rocha (ex S. Martinho).

Defesas: David, Caxina, Augusto, Cenoura, Mozer e Paulinho.

Médios: José Augusto, Vasco, Zé Miguel, Chino, Meia Noite, Mané Moraes, Joaquim Jorge (ex-Aguçadoura) e Fonseca (ex-Maia).

Avançados: Tiago, Picas, Petróleo, Lemos (ex-Aguçadoura), Hugo (ex-Varzim) e Jó (ex-Neves).

Entretanto, os juniores Pedro e Rush, jovens muito promissores, foram promovidos a seniores e integrarão o novo plantel para o qual a Direcção está ainda a procurar um defesa central.

No comando técnico da A. D. E. estará António Ribeiro, conhecido nos meios futebolísticos por Valença e que nos últimos três anos esteve a orientar a A. D. de Fafe.

ANDEBOL

CAMP. NACIONAL II DIVISÃO Fase final Seniores femininas

Em Esposende, enquanto há vida há esperança.

Apesar de não ter sido feliz no encontro da 3.ª jornada, contra o Espinho, o Esposende Andebol não perdeu a esperança e encarou

a 2.ª volta com muito optimismo, podendo continuar a pensar no salto para a 1.ª divisão do andebol feminino.

O campeonato terminará no próximo dia 18 do corrente e esse último jogo poderá ser determinante para as legítimas aspirações das esposendenses. Só a vitória interessa e, por isso, todos os desportistas amigos do clube deverão deslocar-se àquela cidade espinhense para apoiar e incentivar as atletas até à conquista dos dois pontos.

Últimos resultados:

Espos. - Espinho, 13-14
Seixal - Esposende, 13-17
Porto Salvo Espos., 19-17

36 HORAS DE BALONMANO VIGO — ESPANHA

Seniores femininas

Pela segunda vez consecutiva, o Esposende Andebol, equipa de seniores femininas, conquistou, brilhantemente, o torneio denominado «36 Horas de Balonmano, em Vigo», frente às melhores equipas do Norte de Espanha, onde, na totalidade, participaram dez formações. Fantástico!

Resultados:

Enxoval (Espanha), 8
Esposende, 24
Candean (Espanha), 11
Esposende, 14

Fafe - Esposende, 0-15
Xoane B - Espos., 12-18
Cister - Esposende, 8-10
Xoane A - Espos., 9-15

I CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS FEMININOS

Realizou-se, pela primeira vez, o campeonato nacional de infantis femininas ocorrido em Paço de Arcos e no qual participou a valorosa equipa de infantis do Esposende Andebol que se classificou em 7.º lugar, entre 20 equipas. Aliás, esta excelente formação apenas sofreu uma derrota, logo na primeira jornada, facto determinante para afastar as meninas de Esposende de disputar a série dos primeiros lugares.

Resultados:

S.ta Joana - Espos., 7-4
Mamaia Espos., 11-16
Porto Salvo - Esp., 3-18
Câmara de Lobos, 3
Esposende, 6
Quinta da Pricesa, 4
Esposende, 9

PRIMEIROS JOGOS EUROPEUS DO DESPORTO ESCOLAR

A Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, conseguiu uma boa participação no campeonato europeu do desporto escolar, com a equipa de juvenis masculinos na modalidade de andebol, competição que teve lugar na cidade

NOTARIADO PORTUGUES Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO, narrativa e para efeitos de publicação que por escritura de quinze de Junho de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas quatro, do livro de Escrituras Diversas número cinquenta e cinco - C, deste Cartório, MANUEL MARIA PEREIRA e mulher JÚLIA AICE GOMES MONTEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos e residentes na Avenida Nossa Senhora de Fátima, na freguesia de Arcozelo, do concelho de Barcelos, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com um pavimento, destinada a habitação e logradouro, no lugar de Areia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área coberta de sessenta metros quadrados e logradouro com cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Ana Dias Fernandes do Monte, do sul com José Marques de Carvalho, do nascente com Luís da Costa Monteiro e do poente com caminho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justifican-

te marido sob o artigo 1355, não escrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho, com o valor patrimonial de sessenta e cinco mil novecentos e trinta e quatro escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos quinze de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 255, de 15-7-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução de sentença pendentes na segunda secção de processos desta Secretaria, que o exequente ORLANDO GOMES PORTELA, viúvo, residente na Rua Azevedo Coutinho, n.º 56, Fão, move à executada MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA ARAÚJO, solteira, maior, residente na Praceta de Memória, 24.º Frente, Odivelas, Loures, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, os seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre os quais tenham garantia real.

Esposende, dois de Julho de 1992.

A Juíza de Direito,

as) Raquel Maria Carvalho Rêgo da Silveira

O Escriurário,

a) Raúl Alves de Matos Ferreira

JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA — ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 — AVENIDA DA PRAIA
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 — R. DOS SARGACEIROS
TELEF. 981946

Nos 75 anos das Aparições de Fátima

■ PROCISSÕES COMEMORATIVAS

No dia 12 de Junho, à noite, a imagem de N.ª Senhora de Fátima percorreu a parte sul de Esposende, em Procissão de Velas, no âmbito das Aparições de Fátima, há 75 anos, na Cova da Iria. No mês anterior, dentro do programa das comemorações, iniciaram-se as mesmas, com a Procissão a percorrer a parte norte.

Os fiéis de Esposende responderam de forma entusiástica aos apelos lançados por Mons. Baptista de Sousa, também, a devoção à Senhora do Rosário fez brotar, mais acentuadamente, o interesse de assinalar o evento de há 75 anos.

As aparições tiveram lugar a 13 de Maio de 1917, a três crianças que apascentavam o pequeno rebanho, no lugar de Cova da Iria, a cerca de três quilómetros da freguesia de Fátima, onde viviam os três pastorinhos: Lúcia, ainda viva e em clausura, Jacinta e Francisco, já falecidos.

Há 75 anos, viram as três crianças «sobre uma pequena carrasqueira uma Se-

nhora mais brilhante que o sol». Desta Aparição ficou «combinado» que voltariam ao mesmo local e à mesma hora, durante seis meses. Mas, em Agosto de 1917, a Senhora Apareceu no sítio dos Valinhos.

«A 13 de Outubro de 1917, perante uma multidão calculada em setenta mil pessoas, Nossa Senhora disse: «Eu sou a Senhora do Rosário, quero que façam aqui uma capela em minha honra». Foi então que a multidão atónita presenciou um fenómeno nunca visto: o sol «bailava como uma roda de fogo, aproximando-se da terra e o espectáculo ficou registado na história de Fátima como o «Milagre do Sol».

Se havia dúvidas quanto ao fenómeno que originou problemas e perseguições aos videntes da Cova da Iria, hoje, Fátima é o Altar do Mundo.

Os Correios de Portugal emitiram selo postal alusivo ao acontecimento e comemorativo dos 75 anos das Aparições.

NOTARIADO PORTUGUES Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO, narrativa e para efeitos de publicação que por escritura de dezanove de Junho de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas onze, do livro de Escrituras Diversas número cinquenta e cinco - C, deste Cartório, CÂNDIDO ALVES DA CUNHA e mulher CAROLINA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, deste concelho e nela residentes no lugar de Belinho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano, que consta de Casa Torre, com duas dependências e logradouro, no lugar de Belinho, na freguesia de Antas, deste concelho, com a superfície coberta de setenta e cinco metros quadrados e cinquenta centímetros, dependências com setenta metros quadrados e cinquenta centímetros e logradouro com quatrocentos e sessenta e três metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Cândido Pereira de Barros, sul com José Alves da Cruz e poente com Aurora Dias da Cunha, não descrita na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 516, com o valor patrimonial de cinco mil setecentos e cinquenta escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos dezanove de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária,
(assinatura ilegível)

BODAS DE OURO

José Moreira - Arminda Pires Laranjeira



Na passagem dos 50 anos de casamento do casal José Moreira e Arminda Pires Laranjeira, seus filhos e todos os familiares saúdam esta data festiva, com votos de longos anos.

Góios, Marinhas, 27 de Junho de 1992.

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 255, de 15-7-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª Secção, nos autos de Execução Ordinária n.º 10/90 que Manuel Ferreira Clemente, casado, residente no lugar do Outeiro, Vila Chã, desta comarca, move contra TÊXTELZENDE, INDÚSTRIA TÊXTIL, LDA, com sede no lugar de Santo André, Palmeira, desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para os termos da execução e para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Esposende, 30-6-92.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escrivão Adjunto,

a) Manuel Bernardo da Costa
Santa Marinha



Conservatória dos Registos
Civil, Predial e Comercial
de Esposende

BARBOSA, COSTA & COMPANHIA,
LIMITADA

«Conservatória do Regis-

to Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00156. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 143 017. N.º de inscrição N.º 6. N.º e data da apresentação 03 — 92-06-09.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 300.000\$00 para 500.000\$00 com o reforço de 200.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado os artigos 1.º, 3.º e 5.º do respectivo contrato, os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «MANUEL BARBOSA & C.A, L.DA», tem a sua sede na Rua dos Bombeiros Voluntários, na freguesia de Fão, deste concelho.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS e pertencendo uma a cada um dos sócios MANUEL DA SILVA BARBOSA e LUDOVINA GRAÇA FREITAS BARBOSA.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade e com a remuneração que lhe for fixada em Assembleia Geral, fica a pertencer a ambos os sócios, bastando a assinatura de qualquer um dos gerentes para obrigar a sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

Cobrança de assinaturas

Chegamos ao meio do ano de 1992. Muitos dos assinantes estão atrasados no pagamento das anuidades e, do mesmo modo, os nossos clientes da publicidade.

Agradecemos não se esqueçam de satisfazer a anuidade.

A. D. E.

agradece colaboração

Recebemos do presidente cessante, Eng.º Adelino Marques, um ofício de agradecimento pela colaboração prestada por «Jornal de Esposende» e, bem assim, no apoio à colectividade.

MERCOMINHO

NECESSIDADES - BARQUEIROS - BARCELOS

Encontra-se aberto concurso para concessão do BAR

INFORMAÇÕES :

NO LOCAL DAS 17 AS 24 HORAS

TELEF. 053 - 851747 OU 02 - 9672121

CASA EM ESPOSENDE VENDE-SE

Na Vila Antiga, de pedra, conservada, r/c e 1.º andar, c/ peq. pátio e arrec. Devoluta.

Telef. 822748. Só se mostra aos fins de semana.

NOTARIADO PORTUGUES
Cartório Notarial
de Esposende

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de vinte e quatro de Junho de mil novecentos e noventa

e dois, exarada a folhas dezanove, do livro de Escrituras Diversas número cinquenta e cinco - C, deste Cartório, ANTONIO GONÇALVES PENTEADO, solteiro, maior, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho e nela residente no lugar de Outeiro, DECLAROU:

Que, é dono e legítimo

possuidor, com exclusão de outrém, do seguinte prédio: Prédio rústico que consta de Pinhal, no sítio de Figueiró, na freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alves de Sá, do sul com Ramiro Vieira Pinto, do nascente com Manuel

Gonçalves Penteado e do poente com Sebastião Boaventura Neto, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante sob o artigo 42, com o valor patrimonial de quatro mil duzentos e oitenta e cinco escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características da tal posse, adquiriu o identificado pré adquireu o identificado prédio por usucapião, não disdo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor. E para suprir a falta de título presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende aos vinte e quatro de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 255, de 15-7-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE
ANÚNCIO
(1.ª publicação)

A DOUTORA RAQUEL MARIA CARVALHO REGO DA SILVA, Juíza de Direito na Comarca de Esposende:

Faz saber que no dia 21 de Setembro de 1992, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória n.º 319/92, da 2.ª Secção, extraídos dos autos de execução sumária n.º 975/91, 1.ª Secção, 1.º Juízo, do Tribunal Judicial de S. João da Madeira, que o exequente PULSOS, Confecções, Lda, com sede na Rua Dr. Serafim Leite, números 161 a 165, S. João da Madeira, move ao executado ANTONIO BENTO, proprietário do Restaurante Lareira, Fão, desta comarca, há-de ser postos em primeira praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado nos presentes autos.

Direito ao arrendamento e trespasse do «Restaurante A Lareira», sito na vila de Fão, desta comarca.

Esposende, vinte e seis de Junho de 1992.

A Juíz de Direito,
a) Dr.ª Raquel Maria Carvalho Rego da Silva
O Escriurário,
a) Raúl Alves de Matos Ferreira

Câmara Municipal de Esposende
EDITAL



ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, casado, industrial, residente na Rua da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art. 84.º do Dec.-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, que a Assembleia Municipal de Esposende aprovou, em sua sessão ordinária de 29 de Junho último, a seguinte:

ALTERAÇÃO À POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NAS VILAS DE ESPOSENDE, FÃO E APÚLIA

1. DISPOSIÇÕES GERAIS:

4.C — NA VILA DE APÚLIA:

Artigo 15.º — ...

15.1 — LARGO DA SENHORA DA GUIA:

- Estacionamento proibido do lado Norte e do lado Sul do Largo da Senhora da Guia e entre a Rua da Praia e a Avenida da Praia.
- Parque autorizado para dois táxis ao fim da Avenida da Praia, junto ao Largo da Senhora da Guia.

15.2 — RUA DOS SARGACEIROS:

- Estacionamento proibido do lado esquerdo, no sentido Sul/Norte.

15.3 — RUA DO CÓNEGO:

- Sentido proibido no sentido Sul/Norte, desde a Avenida da Praia até ao Café Pimenta.
- Estacionamento proibido, nos dois sentidos, desde o Café Pimenta até ao Parque.

15.4 — RUA DO CRUZEIRO:

- Sentido proibido no sentido Nascente/Poente.
- Trânsito proibido a pesados.
- Estacionamento proibido no lado esquerdo no sentido Poente/Nascente.

15.5 — RUA DE S. MIGUEL:

- Trânsito nos dois sentidos (proibido a pesados).
- Estacionamento proibido no lado direito, no sentido Poente/Nascente.

15.6 — AVENIDA DA COLÓNIA:

- Estacionamento proibido no lado direito e esquerdo, desde a Rua do Funil até ao Largo da Senhora da Guia.
- Estacionamento proibido no sentido Norte/Sul, desde a Rua do Funil até à Rua da Marginal — lado direito.
- Estacionamento proibido no lado direito, no sentido Norte/Sul, desde a Rua do Cruzeiro até à Travessa da Rua da Colónia.

15.7 — RUA DO FACHO:

- Sentido proibido no sentido Nascente/Poente.
- Estacionamento proibido, no lado esquerdo, no sentido Nascente/Poente.
- Estacionamento proibido a pesados, no lado esquerdo, no sentido Nascente/Poente.

15.8 — AVENIDA DA PRAIA:

- Sentido proibido a todos os veículos no sentido Poente/Nascente, desde o Largo da Senhora da Guia até ao cruzamento da Rua da Casa do Povo.
- Sentido proibido desde o Largo da Senhora da Guia até à Rua Marginal, no sentido Nascente/Poente.

- Estacionamento proibido, do lado direito, no sentido Nascente/Poente.

- Estacionamento proibido a pesados, no lado esquerdo, no sentido Nascente/Poente.

15.9 — RUA DA PRAIA:

- Trânsito proibido nos meses de Julho e Agosto, desde o cruzamento com a Rua do Cónego até à praia.

- Sentido proibido, desde o Largo da Senhora da Guia até à Rua do Cónego, no sentido descendente.

- Estacionamento proibido, no lado direito, no sentido Poente/Nascente.

15.10 — AVENIDA MARGINAL:

- Trânsito proibido durante os meses de Julho e Agosto.

15.11 — LARGO DOS SARGACEIROS:

- Sentido proibido desde o Largo dos Sargaceiros até à Rua do Cónego.

15.12 — RUA N.ª SENHORA DA BOA VIAGEM:

- Estacionamento proibido, no lado direito, no sentido Norte/Sul.

15.13 — RUA DO BAIRRO:

- Trânsito proibido a pesados.
- Estacionamento proibido dos dois lados, desde a Avenida da Praia até à Casa do Caseirinho.
- Estacionamento proibido, do lado esquerdo, desde a Casa do Caseirinho até à Rua do Facho.

15.14 — RUA DA LAGOA:

- Estacionamento proibido dos dois lados, desde a Avenida da Praia até ao Café Girassol.

15.15 — RUA DO FUNIL:

- Trânsito proibido no sentido descendente.
- Trânsito proibido a pesados no sentido ascendente.
- Estacionamento proibido dos dois lados, desde a Avenida da Praia até ao Beco do Funil.
- Estacionamento proibido, do lado esquerdo, no sentido ascendente.

15.16 — TRAVESSA DA AVENIDA DA PRAIA-B:

- Estacionamento proibido, no lado esquerdo, no sentido ascendente.

15.17 — TRAVESSA DA AVENIDA DA PRAIA-A:

- Estacionamento proibido, no lado direito, no sentido Norte/Sul.

15.18 — Parque de estacionamento para autocarros de transportes colectivos — Empresa Linhares — na Avenida da Colónia, do lado direito, no sentido Norte/Sul, desde a Ponte do Rio da Fonte até à Colónia do C. R. S. S.

15.19 — Parque de estacionamento para autocarros de Turismo no Parque existente em Cedobém.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município de Esposende, 2 de Julho de 1992.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

No Dia de Santa Isabel, homenagem a Ernestino Miranda

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 9

Por JOÃO DO MINHO

NUNO GONÇALVES DE FARIA

HERÓICO ALCAIDE DO CASTELO DE FARIA

A cerimónia de entrega do pergaminho de Irmão Benemérito à viúva de Ernestino Miranda transformou-se em acto histórico: pela dádiva significativa

desta obra, que têm garantido o amparo da sua velhice. Aliás, a presença das autoridades mais representativas na segurança social, são disso testemunho.

Dr. Manuel Maria Silva Costa que, na circunstância, historiou a benemérita acção das Misericórdias dentro do espírito das obras de misericórdia, aplicadas ao longo dos quatrocentos anos de actividade. Afirmou, a certa altura: «E no dia de Santa Isabel, padroeira desta Misericórdia, era costume durante os séculos XVI e XVII, cozer pão para dar aos pobres. Aliás uso frequente aos domingos e noutras épocas festivas do ano». Outros pormenores de cariz histórico foram ditos até que, nos dias de hoje, se justificam obras de maior vulto, outras indispensáveis para ocorrer a carências de outro tipo. Daí, ter afirmado: «estamos esperançados e convictos que o exemplo de Ernestino Miranda será um incentivo para que outros esposendenses permitam que encaremos o futuro com optimismo». E, de facto, «quem dá aos pobres empresta a Deus».

O HOMEM E O BENEMÉRITO

O Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de há muito que não registava tantas presenças. O Dia das Misericórdias, da padroeira Santa Isabel, obrigava a que tal se justificasse. Presidiu, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, ladeado pela Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social e pelo Dr. Mouteira Guerreiro, da Assembleia Geral, sendo dada a palavra ao Provedor,



em 1978 e o que ela representa pela iniciativa pelo homenageado; a visão futurista do saudoso doador e do seu espírito de benemerência; pelo exemplo deixado aos vivos e dos agradecimentos dos beneficiários

Poderá Esposende reclamar-se deste ilustre personagem? A questão deve pôr-se de tal forma os barcelenses são ciosos em reclamar a sua exclusividade.

Os Alcaldes do Castelo de Neiva, situado no topo do Monte da Franqueira, eram os responsáveis militares pelas terras da margem esquerda do Cávado e que são hoje do concelho de Esposende.

Nenhum deles ao olhar para o Ocidente deixaria de ver aqueles pequenos burgos de Fão e Esposende situados na foz do Cávado.

E que espectacular vista!!

Aplicando o critério que vimos seguindo, os Vultos Marcantes não são necessariamente nascidos em Esposende. O que importa é que no decurso da sua vida tenham influenciado a vida dos povos do nosso concelho.

E D. Nuno de Faria influenciou-as, muito provavelmente, e teve descendentes que aqui viveram, como adiante se dirá. Por isso, sem reclamar exclusividade, incluímos esse herói no quadro de honra que vimos elaborando.

D. Nuno Gonçalves de Faria era filho de Fernão Peres de Faria, Alcaide-Mor de Miranda, rico-homem confirmado pelo Rei D. Afonso III de Portugal e talvez descendente daquele Hermigo Moniz, Senhor de Faria, que assina numa doação de D. Teresa e seu filho D. Afonso Henriques, ainda Infante.

O nome de família, foi tirado da freguesia de Faria do concelho de Barcelos, quase fronteira do concelho de Esposende.

D. Pedro I fez de Nuno Gonçalves Alcaide do Castelo, cujas mercês lhe terão sido feitas por lhe caber em sucessão.

Depois sabe-se o que se passou. Alexandre Herculano descreve-o nas suas «Lendas e Narrativas».

No ano de 1372 andava D. Fernando em guerra com Castela tendo os castelhanos entrado no Minho, comandados por Diogo Sarmento, adeantado da Galiza.

Havia passado no Castelo do Neiva, mas um outro heróico combatente, Alvaro Barbosa, que fazemos referência noutro lugar, defendeu o dito Castelo com unhas e dentes.

Nuno Gonçalves, deixou o Castelo nas mãos do seu filho mais velho, Gonçalves Nunes e quando chegou ao contacto com as tropas de Diogo Sarmento, não resistiu e foi preso. Prometeu então que se o levassem ao Castelo diria a seu filho para o entregar.

Os castelhanos acompanharam-no e chegando ao pé do Castelo, viu o filho no alto das muralhas, preparado para a defesa, gritando-lhe: «Eu temendo que podias entregar esta praça vendo-me prezo, fiz com que me trouxessem diante de ti, com o pretexto que te mandaria entregar aos castelhanos. Agora te mando, sob pena de maldição de Deus, e da minha, que a não entregues senão ao Rei D. Fernando, de quem a recebi, e a recebes tu desde agora. Se o não fizeres, assim serás Infante. Peleja como quem és e como meu filho ainda que me vejas aqui esquartejado, não desistas já-mais porque eu morrerei com honra e tu viverás com ela.»

D. Nuno morreu esquartejado ao pé do Castelo.

D. Gonçalo defendeu-o bravamente não consentindo que fosse tomado.

O Castelo passou a ser o símbolo das Armas dos Farias, com a divisa «morrerei com honra e tu viverás com ela».

(continua)

PÃO AMARGO

*Enquanto destilas fel
vão navegando no teu corpo vegetal
exaurindo-te na recolha de algum mel
com beijos de insectos.*

*depois
um sabor misto de pão e de hospital
percorrerá
os teus sentidos doloridos.*

*ou talvez
por entre esses ritmos de cobra
vejas com toda a nitidez
um sorriso louro de criança.*

*amanhã
ou logo ainda
e depois
o mesmo ritmo de navegar assim
sem esperança de porto
no abjuro
no desconhecimento mútuo
do barco e do marinheiro.*

MARIA CONCEIÇÃO CAMPOS

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Luís Garcia Rodrigues (Esposende)	2 000\$00
Eduardo Silva Soares (Marinhas)	1 500\$00
Orlando Martins Capitão (Sintra)	1 500\$00
Marcelino Dias Pereira (Palmeira)	1 500\$00
Pereira Rafael (França)	1 500\$00

Depois da leitura da proposta de Irmão Benemérito, a título póstumo e da atribuição do seu nome ao Centro de Apoio Social, coube à Dr.ª Filomena Bordalo a entrega do pergaminho a D. Angélica Barbosa de Miranda, viúva do homenageado. E, na circunstância, a Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social de Braga, é revelado o segredo dos actos de benemerência: «se um Homem tem este gesto é porque tem atrás de si uma grande Mulher. Ninguém faz doações sem o apoio da Mulher». O Presidente da Câmara Municipal de Esposende terminou a série de intervenções fazendo o elogio a Ernestino Miranda, exaltando o seu gesto e, também, a acção da Misericórdia.

DE BALNEÁRIO A CENTRO SOCIAL

Os numerosos convidados deslocaram-se às obras do futuro Centro de Apoio Social que, no parecer dos responsáveis, estarão concluídas em meados de Setembro próximo. De momento, encontra-se na fase de acabamentos.

O edifício em construção ocupa cerca de 300m² de área útil, coberta, e a obra está orçada em 88 mil contos. Este valor será ultrapassado por efeito de revisão de preços e do equipamento. O Centro Regional de Segurança Social participa com 65% do custo, divididos por três anos económicos. O restante, será suportado pela Misericórdia. No entanto, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende manifestou-se favorável a conceder apoio — tenha-se em mente as obras de recuperação do Hospital em termos a estudar pela autarquia que poderá ser,

tudo indica, por contrapartidas. O edifício é composto por dois pisos, destinados a ATL (Actividade dos tempos livres), Centro de Dia e, no 1.º andar, o Lar para idosos, com internato. Recorda-se que, no local onde se ergue o Centro de Apoio Social, funcionou o balneário do Hospital e os banhos quentes de água salgada. Mais tarde, o inestético edifício foi adaptado a Dispensário Anti-Tuberculoso e, posteriormente, a Centro e Delegação de Saúde. Sucede-lhe o Centro de Apoio Social, integrado na Santa Casa da Misericórdia.

MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

A consciência é muito bem educada. Deixa logo de falar com aqueles que não querem escutar o que ela tem a dizer.

SAMUEL BUTLER



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO